

<b>Identificação do TR</b>	
<b>Título e Código do Projeto</b>	<i>914BRZ1082 - Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</i>
<b>Local de trabalho</b>	<i>Porto Alegre (RS)</i>
<b>Período do contrato</b>	<b>15/07/2024 a 15/06/2025</b>
<b>Número de vagas</b>	<i>01 (uma)</i>
<b>Enquadramento no PRODOC</b>	<b>Resultado 2.1:</b> Metodologias de educação em saúde identificadas, desenvolvidas e disseminadas.

## **1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

### **a) Contexto da consultoria**

O surgimento da Aids e o aumento da incidência da infecção pelo HIV continuam como um dos grandes desafios mundiais. O Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS – UNAIDS apontam diversos avanços no enfrentamento à epidemia, contudo com muitos desafios e potencialidades a serem implementadas nos próximos anos. A prevenção do HIV e Aids, operacionalizada pela Prevenção Combinada, se caracteriza como uma resposta estratégica na resposta e enfrentamento da expansão da epidemia. Atua de forma simultânea em diferentes abordagens de prevenção, aplicadas em múltiplos níveis para as necessidades específicas dos segmentos populacionais e das formas de transmissão do HIV e outras IST.

A epidemia do HIV e Aids no Brasil se caracteriza como uma epidemia concentrada em bolsões de vulnerabilidades, com taxas de prevalências desproporcionais à taxa de prevalência na população em geral. A epidemia brasileira permanece concentrada em populações vulneráveis, com prevalência de HIV acima de 5%, e com 50% dos casos notificados de Aids entre homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo (PS), usuários de drogas injetáveis (UDI) e população prisional.

Ao comparar taxas de detecção de casos de Aids nos últimos 10 anos por faixas etárias, observa-se uma redução em quase todas as idades no RS. Entretanto, chama a atenção o aumento entre os jovens, especialmente do sexo masculino. No grupo de meninos de 20 a 24 anos, a taxa de detecção de Aids passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018. Considerando que são casos de Aids, entende-se que essas infecções ocorreram anos antes, muito provavelmente coincidindo com o início da vida sexual.

Em meio aos esforços que vêm sendo feitos para dar uma resposta à epidemia de HIV/Aids e outras IST no Rio Grande do Sul, identifica-se a necessidade de fortalecimento da resposta no tocante ao eixo da Prevenção, mediante ações inovadoras, fortalecimento de redes e de atores sociais, monitoramento constante, manutenção e multiplicação de estratégias exitosas. Verifica-se a necessidade de uma retomada dos pilares da resposta de sucesso com a manutenção das ações ordinárias realizadas pelos programas e serviços, acrescidas de ações voltadas para as populações-chave e prioritárias, considerando suas especificidades, a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, bem como as questões que afetam as populações prioritárias e suas transversalidades.

Neste sentido, reconhece-se como fundamental ter ações focadas na população de adolescentes e jovens gaúchos, profissionais técnicos, de gestão da saúde e da educação e os agentes da Sociedade Civil Organizada, a fim de garantir a participação social em todas as etapas de implementação de estratégias

de prevenção, especialmente para a adequação dos conteúdos e a captação do público-alvo da maneira mais ampla possível.

#### **b) Motivos e relevância**

É imperativo o desenvolvimento de ações articuladas de educação em saúde em todo o estado, de acordo com as particularidades de cada região e das novas tendências da epidemia, de forma a orientar a redefinição de estratégias de prevenção combinada, em especial para as populações mais vulneráveis, em especial a população jovem. Esse processo deve ser pautado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, intercâmbio e avaliação das experiências desenvolvidas, bem como no constante conhecimento e avaliação da dinâmica da epidemia e atravessamentos relacionados a ela.

#### **c) Necessidade da consultoria**

Consultor em Ciências humanas, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública para desenvolver estratégias de prevenção combinada e educação em saúde, monitoramento e avaliação das IST, Aids e Hepatites Virais direcionadas aos adolescentes e jovens gaúchos escolares, profissionais de educação e saúde, gestores escolares e sociedade civil de todos os municípios com adesão ao Projeto Geração Consciente.

## **2- ENQUADRAMENTO NO PRODOC**

1.1.3 – Desenvolver estudos e pesquisas para mapear a rede de organizações da sociedade civil, atuantes nas áreas de prevenção a IST/HIV/Aids em jovens, no estado do RS

### **3 – PRODUTO A SER ENTREGUE E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:**

**Produto 1:** Documento técnico apresentando mapeamento dos espaços da sociedade civil e/ou movimento organizado que trabalham com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social, com proposta de priorização das escolas nos territórios do Programa Geração Consciente.

Atividade 1: Promover reunião com gestores municipais e direção das escolas para mapear as ações da sociedade civil ou movimento social nos territórios;

Atividade 2: Realizar junto aos gestores locais o mapeamento das ações da sociedade civil ou movimento social nos territórios das escolas prioritárias;

Atividade 3: Reuniões sistemáticas com os gestores locais e representações da sociedade civil ou movimento social que atuam nos territórios.

**Produto 2:** Documento técnico contendo planejamento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada e/ou movimento social, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social incluindo os jovens que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.

Atividade 1: Acompanhar o processo de desenvolvimento das ações da sociedade civil ou movimento

social in loco e remotamente nos municípios;

Atividade 2: Promover ações de articulação institucional entre Secretarias de Saúde e Educação do estado e dos municípios envolvidos nas ações, para fortalecimento das ações da sociedade civil ou movimento social nos territórios;

Atividades 3: Acompanhar e apoiar o progresso das ações estratégicas desenvolvidas pela sociedade civil ou movimento social com os adolescentes e jovens vulneráveis nos territórios.

**Produto 3:** Proporcionar intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.

Atividade 1: Apresentar o planejamento e a metodologia do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens para os parceiros locais;

Atividade 2: Promover o intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social nos territórios;

Atividades 3: Acompanhar e apoiar as ações da sociedade civil e/ou movimento social nos territórios.

**Produto 4:** Identificar e formar lideranças jovens para atuar com as temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e bullying, nos territórios do Programa Geração Consciente.

Atividade 1: Identificar jovens com perfil para atuação nos territórios vulneráveis através da articulação com movimentos sociais e organizações de base comunitária;

Atividade 2: Promover a formação específica dos jovens nas temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e bullying.

Atividades 3: Acompanhar e apoiar as ações das jovens lideranças nos territórios do Programa Geração Consciente.

**Produto 5:** Documento técnico contendo relatório final de avaliação e monitoramento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.

Atividade 1: Participar de reuniões de articulação e alinhamento entre os gestores locais e

representações da sociedade civil ou movimento social locais;

Atividade 2: Realizar o monitoramento das ações do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social;

Atividade 3: Realizar avaliação das ações do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social;

Atividade 4: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Projeto e UNESCO para análise dos dados obtidos.

#### 4 – CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor em Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública para desenvolver estratégias de prevenção combinada e educação em saúde, monitoramento e avaliação das IST, Aids e Hepatites Virais direcionadas aos adolescentes e jovens gaúchos escolares, profissionais de educação e saúde, gestores escolares e sociedade civil de todas as regiões.

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1	15/08/2024
Produto 2	01/11/2024
Produto 3	01/02/2025
Produto 4	01/04/2025
Produto 5	01/06/2025

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
<b>Produto 1:</b> Documento técnico apresentando mapeamento dos espaços da sociedade civil e/ou movimento organizado que trabalham com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social, com proposta de priorização das escolas nos territórios do Programa Geração Consciente.	15/08/2024
<b>Produto 2:</b> Documento técnico contendo planejamento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada e/ou movimento social, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social incluindo os jovens que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids,	01/11/2024

drogas e violência.	
<b>Produto 3:</b> Proporcionar intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.	01/02/2025
<b>Produto 4:</b> Identificar e formar lideranças jovens para atuar com as temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e bullying, nos territórios do Programa Geração Consciente.	01/04/2025
<b>Produto 5:</b> Documento técnico contendo relatório final de avaliação e monitoramento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.	01/06/2025

## 5 – INSUMOS

Os custos de internet, computador e outros fins para realização do produto acima descrito, serão de responsabilidade do consultor.

## 6 – REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

- Anexar ao currículo os documentos que comprovem as informações contidas, tais como: diplomas, certificados, declarações etc. contendo ano e período de atuação. Não serão consideradas atividades sem comprovação documentada.

### 6.1 Obrigatórios

#### a) Formação acadêmica

Graduação de nível superior na área de Humanas, Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública

#### b) Experiência profissional comprovada (anos/período)

- Experiência de trabalho, no mínimo de 02 anos, em: prevenção junto às políticas de HIV, Aids, IST com populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV; área de educação em saúde; assistência e/ou em planejamento e monitoramento de programas e projeto de saúde.

## 6.2 Desejáveis

- É desejável que tenha experiência comprovada na área de saúde gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.
- Experiência comprovada de gestão em saúde e atividades de avaliação e monitoramento de programas de HIV, será um diferencial.
- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo, capacidade de inovação
- e resiliência profissional;
- Ter empatia e sensibilidade;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Flexibilidade e capacidade de se adaptar a mudanças
- Familiaridade com as temáticas do projeto;
- Experiência em comunicação e articulação com jovens;
- Experiência capacidade na elaboração de relatórios de atividades e projetos em torno da temática de violência na adolescência e bullying;

## 7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato			
1	Qualificação do candidato	<b>Pós graduação</b> em saúde coletiva ou saúde pública.	[100%] 40 pontos: mestrado [85%] 34 pontos: pós-graduação
2	Experiência do candidato	É <b>obrigatória</b> experiência de no mínimo 02 (dois) anos na área de prevenção junto às políticas de HIV, Aids, IST com populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV;  A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração com tempo de serviço prestado devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas com data de início e término das atividades.	[100%] 40 pontos: de 5 ou mais anos de experiência. [85%] 34 pontos: 3 a 4 anos de experiência [%] 28 pontos: 2 anos de experiência

	<p>É <b>desejável</b> que tenha experiência comprovada na área de saúde gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.</p> <p>A experiência poderá ser comprovada com tempo de serviço prestado por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas com data de início e término das atividades..</p>	<p>[100%] 20 pontos: 5 ou mais anos de experiência  [80%] 16 pontos: 4 anos de experiência  [70%] 14 pontos: 3 anos de experiência  [50%] 10 pontos: 2 anos de experiência  [30%] 6 pontos: 1 ano de experiência  0 pontos: sem experiência</p>	
<b>TOTAL DE PONTOS</b>			<b>100</b>

## 8 – LOCAL DE TRABALHO

O consultor desenvolverá suas atividades presencialmente na Coordenação Estadual de IST e Aids/Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, além de atuar junto aos demais órgãos estaduais e municipais envolvidos no projeto, bem como deverá desenvolver as atividades presenciais nos municípios prioritários para o Projeto.

- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo, capacidade de inovação
- e resiliência profissional;
- Ter empatia e sensibilidade;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Flexibilidade e capacidade de se adaptar a mudanças

## 9 – PROCESSO SELETIVO

A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 02 (duas) etapas.

- Na primeira etapa será analisado se os(as) candidatos(as) atendem aos critérios de “Qualificação Educacional” e “Experiência Profissional”, indicados acima e terá caráter eliminatório, com base no item 9.1 deste termo abaixo.
- Na segunda etapa serão realizadas entrevistas com base no item 9.2 deste termo abaixo. Não serão consideradas candidaturas submetidas fora do prazo previsto, incompletas ou mal identificadas.

**9.1** As análises dos currículos e da documentação comprobatória dos candidatos serão realizadas pela comissão designada para esse fim, com vistas a classificação e seleção dos candidatos habilitados para a segunda etapa.

**9.2** A entrevista avaliará se o(a) candidato(a) tem disponibilidade para executar suas atividades junto à SES e aos municípios envolvidos no Projeto e se apresenta as habilidades e competências exigidas no presente Edital (conforme item 6.1c), por meio de obtenção de informações relativas a: a) experiências na condução de processos formativos e educacionais; b) familiaridade com ferramentas de comunicação virtual; c) experiências na condução e/ou participação em programas/equipes/serviços afins ao escopo do Projeto; d) conhecimento de estratégias de promoção do engajamento de jovens, profissionais de saúde, educação e da rede intersetorial em ações de prevenção; e) experiência com elaboração de relatórios e projetos na área da saúde; Desenvolver ações de avaliação e monitoramento de projetos; f) Perfil

dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais, facilidade para o trabalho em equipe.

A etapa de entrevista será de caráter classificatório e eliminatório, de forma presencial nas dependências da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, podendo ser remota conforme normas de distanciamento controlado vigente na data da entrevista.

Será pré-selecionado(a) para a consultoria ora ofertada o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise do item 7 e na entrevista, sendo que a nota da entrevista corresponderá a no máximo 40% do escore total.

Em caso de empate, a preferência será dada para o(a) candidato com maior tempo de experiência comprovada.

O(A) candidato(a) selecionado(a) será convocado(a) a apresentar à coordenação do projeto a comprovação de sua habilitação profissional, referente ao atendimento da "Qualificação Educacional", "Experiência Profissional" e dos "Requisitos Desejáveis", documentos pessoais e declarações exigidas pela legislação.

Caso o(a) candidato(a) não apresente estes documentos satisfatoriamente ou no prazo indicado pelo projeto ou apresente restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, ele(a) será desclassificado(a) e o(a) segundo(a) colocado(a) será então convocado(a).

Porto Alegre, 27 de maio de 2024.

Ana Lucia Baggio